



FOTO: ROMERO MENDONÇA/SECOM

Estoques de sangue em baixa

Os meses de dezembro, janeiro e fevereiro são críticos para o estoque de sangue de hemocentros de todo o país por causa do período de festas de fim de ano, férias e de carnaval, quando os doadores viajam. E é justamente nessa época que os hospitais mais precisam de sangue para atender o alto número de vítimas de acidentes de trânsito e da violência.

No Espírito Santo, o Hemoes já registrou queda no número de voluntários que procuram a unidade para doar sangue. Em dezembro, o Hemoes contou com a colaboração de 2.214 voluntários aptos a doar sangue contra 2.883, em novembro.

"Para suprir a demanda dos hospitais, o hemocentro precisa de 80 a 100 doações diariamente. Esse número vem caindo para 40 a 50 doações", explica a coordenadora estadual de Captação Externa, Sâmia Shechim.

Por que doar sangue?

Doar sangue é rápido, fácil e seguro e deve ser uma ação voluntária. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), de cada cinco pessoas, uma vai precisar de sangue um dia. Cada doação pode ajudar até três pessoas, como pacientes submetidos a transplantes de órgãos, grandes cirurgias, vítimas de acidentes diversos e portadores de doenças sangüíneas. Para doar, basta estar bem de saúde; ter entre 18 e 65 anos; pesar mais de

51kg; não estar em jejum; e evitar apenas alimentos gordurosos nas quatro horas que antecedem a doação. A apresentação de um documento de identidade com foto é indispensável.

Como posso me cadastrar para doar medula?

A medula óssea é um tecido líquido localizado na parte interna dos ossos e responsável pela produção de células do sangue. Quem sofre de doenças como leucemia, anemia aplástica grave, entre outras, pode precisar do transplante de medula óssea. Se não houver doador compatível na família, a busca é feita no Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome).

O cadastro de doadores é simples. Basta preencher uma ficha com dados pessoais e autorizar a coleta de 10 ml de sangue. A amostra passa por vários testes e as informações são enviadas para o Redome. Se ela for compatível com a amostra de algum paciente, a pessoa será consultada para prosseguir ou não com o processo de doação.

Qualquer pessoa que esteja bem de saúde e tenha entre 18 e 55 anos de idade pode doar a medula óssea.

Onde doar sangue e se cadastrar para doar medula?

Centro de Hemoterapia e Hematologia do Espírito Santo (Hemoes)
Tel. (27) 3137-2438, 3137-2444, 3137-2447
Unidade de Coleta à Distância da Serra
Tel. (27) 3338-7694 e 3338-7699

Projeto capixaba ganha prêmio Caixa de Melhores Práticas em Gestão Local 2007/2008

Dois projetos da Região Sudeste foram escolhidos entre as dez melhores práticas de gestão local, pelo Programa Caixa Melhores Práticas em Gestão Local. Foram eles: a Prática Grupo de Gestores Locais, da Região 5, em Vila Velha GG5 (Rede Social), e o Banco Bem, da região de São Benedito, em Vitória.

A divulgação dos dez vencedores aconteceu ontem, dia 10 de dezembro, em Brasília. Concorreram projetos de todo o país, desenvolvidos com participação da Caixa e que resultaram em melhorias concretas da qualidade de vida nos assentamentos humanos. Entre os critérios exigidos para escolha dos vencedores, destaques para parceria, sustentabilidade, impacto, liderança e fortalecimento da comunidade, igualdade de gênero, inclusão social, inovação no contexto local e replicabilidade.

As 10 Melhores Práticas escolhidas concorrerão no Prêmio Internacional de Dubai, promovido pelo "Best Practices and Local Leadership Programme", das Nações Unidas.

Grupo de Gestores Locais

Criado em 2003, o Grupo de Gestores Locais desenvolve ações que contribuam para a melhoria da qualidade de vida dos moradores dos 29 bairros que compreendem a Região 5 de Vila Velha. O grupo, formado por cerca de 200 pessoas, identifica as principais potencialidades de cada bairro e, partir delas, planeja e gerencia ações que promovam o desenvolvimento sustentável



FOTOS: DIVULGAÇÃO

da comunidade.

Banco do Bem

O projeto "Banco Bem" visa fomentar empreendimentos solidários que ofereçam oportunidades de trabalho e renda para os moradores da Poligonal 1 (união dos bairros Consolação, São Benedito, Morro Gurigica, Alto Itararé, Engenharia, Jaburu, Constantino, Bonfim e Penha). A instituição também contribui para a redução da condição de pobreza e incentiva o consumo e desenvolvimento local e sustentável. O Banco trabalha com a Moeda Bem, que circula entre os 31 mil habitantes dos bairros beneficiados, e concede créditos para auxiliar o desenvolvimento local. Os créditos podem ser direcionados para produção e empreendimentos, para reformas de moradias e consumo. Hoje, 70% dos comerciantes e/ou produtores

locais transacionam a moeda.

Melhores Práticas

Esta está sendo a quinta edição do Prêmio CAIXA Melhores Práticas em Gestão Local. A premiação acontece a cada dois anos, desde 1999, e visa selecionar, premiar, divulgar e disseminar projetos, urbanos ou rurais, realizados com apoio financeiro e/ou técnico da CAIXA. Também prevê o apoio à implementação da Agenda Habitat no Brasil, um Programa das Nações Unidas criado para discutir alternativas que levem à melhoria da qualidade de vida no planeta, com base em parcerias e no comprometimento dos agentes capazes de promover essas mudanças.

Com isso, a CAIXA pretende incentivar a adoção de práticas semelhantes e contribuir para a melhoria da qualidade de vida e para o desenvolvimento sustentável dos assentamentos humanos.

Entregue sua firma a quem entende de contabilidade
Uma equipe especializada para melhor atender sua empresa